

**LAZER NA CIDADE: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS CORPORAIS
NO DIQUE DO TORORÓ**

ALISON CONCEIÇÃO BRITO

ANA CAROLINE CANDEIAS DOS SANTOS

EMÍLIA AMÉLIA PINTO COSTA RODRIGUES

O conceito atribuído ao corpo humano vem sendo modificado a partir da contribuição de diversos autores da área. Por muito tempo perdurou a ideia de corpo baseado no método cartesiano de René Descartes, que atribuía o dualismo entre corpo e mente. Com os avanços no campo científico e nas discussões sobre o corpo, seus possíveis conceitos vêm sendo desenvolvidos buscando atender e perceber as demandas da nova sociedade que se forma, autores como João Batista Freire admitem o conceito de corpo integral, que engloba tanto as estruturas biológicas, como os aspectos socioafetivos e suas subjetividades em conjunto único.

As atividades executadas no campo do lazer se relacionam com este conceito de corpo à medida que estas, muitas vezes, configuram-se como práticas corporais e estão intimamente ligados com as subjetividades, o prazer e satisfação pessoal do sujeito em seu tempo livre. Desta forma, o momento de lazer, pode servir como meio para desenvolvimento dos diversos aspectos, tanto biológicos, quando estas atividades se apresentarem como práticas corporais, como afetivos e sociais a depender do local e das circunstâncias que são praticadas.

Para os sujeitos idosos, a participação nesta tipologia de atividades pode gerar diversos impactos positivos. Tendo em vista que estas atividades apresentam a possibilidade de serem executadas em espaços públicos e em grupos o que pode contribuir para um maior convívio social, viabilizando a criação de laços afetivos entre as pessoas, combatendo, entre outros males, a exclusão da vida social e a solidão, fatores comumente ligados a diminuição de qualidade de vida de pessoas idosas.

Além dos fatores subjetivos como o prazer e a satisfação pessoal, ligados a escolha das atividades de lazer destes sujeitos, também entram como critério nesta escolha a realidade imposta pelo ambiente no qual estes corpos estão inseridos. Diante disto, fatores como

segurança, qualidade dos espaços públicos e as possibilidades de atividades ofertadas tornam-se determinante tanto na prática, quanto na não prática destas atividades, o que representa a importância da relação entre corpo e o meio ambiente no qual está inserido.

Leite (2011), citado por Silva et al. (2012), comenta que as principais características de um espaço público são aquelas que têm relações com a vida pública. Portanto a utilização desses ambientes está, diretamente, relacionada com a sua adequação funcional no que diz respeito à morfologia e à utilização do espaço e/ou equipamento; adequação estética que insere o visual do lugar; e, por fim, as características ambientais que estão atreladas aos aspectos naturais apreciados nos espaços.

Esta pesquisa objetiva investigar as práticas corporais desenvolvidas no Dique do Tororó, com intuito de analisar e identificar a importância da inserção de novas possibilidades para os frequentadores desse espaço de lazer.

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de campo. A pesquisa iniciou-se em agosto de 2018. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas, posteriormente analisadas e categorizadas. O público alvo são os frequentadores e usuários do Dique do Tororó.

Como resultado espera-se obter uma compreensão mais aprofundada e ampla sobre os significados sociais das práticas corporais, com foco principal ao uso e apropriação dos espaços e equipamentos de esporte e lazer no meio urbano para uma melhor qualidade de vida e promoção a saúde. É esperado a partir desta pesquisa, que ações possam ser delineadas no que se refere à orientação e promoção das práticas corporais e lazer, proporcionando uma educação para saúde, lazer, além de ressignificar os espaços públicos.

Palavras-chave: Corpo; lazer; Espaços públicos

REFERÊNCIAS

FLICK, U. **Uma introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n.1, 2008.

Anais do V Seminário Nacional de Corpo e Cultura do CBCE.
Corpo e Cultura: Desafios da Produção do Conhecimento no Tempo Presente.
30/08 a 01/09 de 2018 – Faculdade de Educação Física da UFBA – Salvador – BA – Brasil.

V Seminário Nacional Corpo e Cultura do CBCE
I Seminário Internacional Corpo e Cultura do CBCE
IV Seminário Nacional do HCEL
I Seminário Internacional do HCEL

GEHL, J. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectivas, 2013.

3

HARVEY, D. **Condição Pós- Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

LEFEVBRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

MARCELINO, N.C.; BARBOSA, F.S.; MARIANO, S.H. As cidades e o acesso aos espaços e equipamentos de lazer. **Impulso**, 17(44), p.55-66, 2006.

OLIVEIRA, M. P. **Práticas corporais em meio à natureza: o caso do parque Barigui**. 2009. 107 f. Dissertação(Mestrado)- Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2009.

SILVA, E. A. P. C.; SILVA P. P. C.; SANTOS, A. R. M.; MOURA, P. V.; SCOCUGLIA, J. B. C.; FREITAS, C. M. S. M. Emoções e sentimentos nos espaços de lazer: uma análise qualitativa. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 1, 2013.

SILVA, E. A. P. C. et al. Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização de espaço público de lazer. **Movimento**, v.18, n. 1, p. 171- 188, jan./mar. 2012.